

CAPÍTULO 18

AS QUESTÕES AMBIENTAIS E O ENSINO DE BIOGEOGRAFIA: UMA REFLEXÃO DO LIVRO DIDÁTICO A PARTIR O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ENVIRONMENTAL ISSUES AND BIOGEOGRAPHY TEACHING: A REFLECTION OF THE TEACHING BOOK FROM THE SUPERVISED STAGE

BARBOSA¹, G.G.; CARMO², T.B.M.

¹*gustavo-barbozza@hotmail.com; Gustavo Gomes Barbosa; Universidade Federal de Pernambuco;* ²*professorthiagobreno@gmail.com; Thiago Breno de Medeiros Carmo; Universidade Federal de Pernambuco.*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo principal uma reflexão sobre o ensino de biogeografia e das questões ambientais através da utilização do livro didático “primas geográfico” utilizado no 6º ano do ensino fundamental durante o estágio supervisionado na Escola Estadual Pasto Amaro de Senna. Por isso, compreender como são demonstradas essas temáticas em sala de aula relacionado com o livro, torna-se um importante fies para compreensão de novas reflexões e metodologias que facilitem o ensino-aprendizagem dos estudantes. Foi possível concluir que os conteúdos relativos às temáticas presentes durante os capítulos observados, traz consigo questões importantes para serem discutidas no contexto escolar, estimulando assim, a construção para uma conscientização e reflexão crítica sobre as dinâmicas atuantes no espaço geográfico e suas relações com o homem e o meio ambiente filiados às questões ambientais.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Estágio supervisionado; Livro didático.

Abstract

The present work has as main objective a reflection on the teaching of biogeography and environmental issues through the use of the textbook "geographical cousins" used in the 6th grade of elementary school during the supervised internship at Pasto Amaro de Senna State School. Therefore, understanding how these themes related to the book are demonstrated in the classroom becomes an important fies for understanding new reflections and methodologies that facilitate the teaching and learning of students. It was possible to conclude that the contents related to the present themes during the observed chapters, brings important questions to be discussed in the school context, thus stimulating the construction for an awareness and critical reflection about the dynamics acting in the geographical space and its relations with the man and the environment affiliated with environmental issues.

Keywords: Elementary School; Supervised internship; Textbook.

INTRODUÇÃO

Compreender a integração das questões socioambientais através do uso do livro didático nas salas de aulas, torna-se um instrumento de extrema importância para as construções cotidianas diante dos processos metodológicos que regem o ensino-aprendizagem como elemento de percepção e construção de novos saberes, atreladas assim,

a questões atuais que abordam o entendimento do espaço e dos processos atuantes nele. Como relata (SÁ, 2006) O livro deixa, assim, marcas decisivas naquilo que se ensina e no como se ensina nas escolas, constituindo-se em instrumento fundamental na prática pedagógica de professores nos processos de ensino e aprendizagem.

O ensino de Biogeografia e suas relações ambientais no espaço globalizado, traz consigo questões importantes a serem discutidas em sala, pois retrata temáticas presentes na relação homem-natureza, que de certa maneira, trazem consequências para o meio ambiente como um todo. E a partir da utilização do livro didático do ensino fundamental II “Prisma Geográfico” Figura 01 como suporte utilizado em sala de aula com estudantes do 6º ano B, buscou-se evidenciar através de rodas de conversas e atividades voltadas à temática, como as questões ambientais presentes no livro didático contribuí para uma reflexão crítica e construtiva no entendimento da importância das questões biogeográficas/ambientais no cotidiano escolar.

Como relata (ROMARIZ, 2008) A importância da biogeografia na integração das questões ambientais e sociais, da atualidade, no ensino, está pautada em temas como: extinção de espécies, fragmentação de habitats, mudanças climáticas, catástrofes socioambientais, entre outros. São assuntos de extrema importância que estejam inseridos nos livros didáticos de Geografia, trazendo abordagens e fundamentos críticos para o entendimento amplo de toda a dinâmica espacial.

Conforme consta no Guia do Livro didático, PNLD (2007), o livro didático de Geografia:

(...) deve, primeiro, preparar o aluno para atuar num mundo complexo, localizar-se nele, decodificá-lo, compreender seu sentido e significado; e, segundo, desenvolver seu espírito crítico, que implica no desenvolvimento da capacidade de problematizar a realidade, de propor soluções e de reconhecer a sua complexidade (...).

Sendo assim, a compreensão analisada do livro didático em questão com os estudantes, demonstrou uma análise positiva sobre os capítulos que trazem as questões socioambientais, e o entendimento da biogeografia enquanto ciência interdisciplinar, facilitou a identificação de conceitos já expostos por professores de outras disciplinas que se somaram a uma nova percepção e construção crítica referente ao conteúdo analisado durante a realização do estágio supervisionado.

E demonstrando assim, conceitos metodológicos construtivos para o desenvolvimento não só dos alunos, mas para o desenvolver de habilidades relacionadas ao exercício da docência na formação do licenciando. E nesse sentido, proporcionando uma

interação profícua com os alunos por meio da qual todos os sujeitos envolvidos saem enriquecidos em relação à aprendizagem do processo educativo.

METODOLOGIA

O trabalho em questão baseou-se no levantamento de dados bibliográficos pertencentes ao viés da pesquisa. Partindo de base o método descritivo atrelado com as análises dos conteúdos de biogeografia apresentados no livro didático “Prismas Geográficos – 1ª Edição” utilizado durante a disciplina de estágio supervisionado III na Escola Estadual Pastor Amaro de Senna, localizada no município de Abreu e Lima – PE, no bairro de Caetés II com os alunos do 6º ano do ensino fundamental II.

Procurou-se diagnosticar a partir do livro didático em questão, juntamente com os alunos presentes durante os dias da realização do estágio, uma reflexão sobre como são abordadas as questões biogeográfico-ambientais presentes durante os capítulos: *9 - Terra: o planeta água; 10 - A questão da água; 11 - Os biomas da Terra; e 12 - Grandes questões ambientais*, e se essas questões contribuem para o entendimento reflexivo dos estudantes durante a construção do ensino-aprendizagem, relacionando com a importância da dimensão e dos fatores que estão presentes nas questões socioambientais atuais na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das rodas de conversas e das atividades realizadas pelos alunos, pode-se perceber que os 4 capítulos relacionado com temática trouxeram questões e diálogos importantes. De início através do dialógico com cerca de 20 alunos do 6º ano B, foi proposto alguns tópicos principais de cada capítulo para ser discutidos de forma didática por todos.

A temática 1, Terra: o Planeta água/A questão da água, foi dialogada positivamente, os alunos através do conhecimento comum conseguiam relatar sobre as dificuldades que são encontradas no dia a dia e repassadas através das mídias de comunicações, de modo geral, os estudantes compreendiam a importância da água para a vida, e como a falta dela é prejudicial para a manutenção da vida, como a questão dos rios poluídos; os derretimentos das geleiras e o uso adequado/inadequado da água.

A temática 2, Os Biomas da Terra, foi um dialógico construtivo de forma didática por todos, pois é uma questão delicada de ser abordado pelo professor e pela percepção de localização dos alunos com o Bioma, mas através das ilustrações do qual traz o livro, pode-

se perceber um melhor entendimento sobre as dinâmicas e as características da Fauna e Flora respectiva dos biomas, ao relatar o bioma Caatinga/Mata Atlântica os alunos se empolgaram e traziam suas ideias e interligavam com outras disciplinas.

A temática 3 - Grandes questões ambientais tornou a roda de diálogo bastante interessante, os alunos conseguiam trazer mais opiniões e relatos encontrados por eles em seu dia a dia, relataram a crescente questão da poluição dos rios, das cidades. Relataram o aumento do uso de plástico nas cidades, e como esse uso pode ser prejudicial para o meio ambiente. Além das questões como o desmatamento nas florestas e como seres humanos, podemos evitar esse problema que prejudicam os animais, de acordo com os alunos. Por fim, foi proposto para os alunos uma atividade mais prática, onde envolvesse uma das três temáticas apresentadas por eles na sala de aula, sendo assim, a maioria votou na temática 3.

Na aula seguinte, foi utilizado para a realização da prática com os alunos de título: “A cidade e o Meio Ambiente” figura 02, (uma cartolina, algumas imagens sobre questões ambientes de seis municípios (Cabo de Santo Agostinho; Igarassu; Jaboatão dos Guararapes; Olinda; Paulista e Recife) da Região Metropolitana do Recife (RMR), e legendas que representassem as imagens trazidas. A turma foi dividida em dois grupos de 10 alunos e cada grupo ficou com três municípios, foi estipulado um tempo para a realização da atividade, que por fim, trouxe para ambos os grupos pontos importantes com as percepções ambientais que são presentes nas cidades urbanas.

Figura 01: Prismas Geográficos. Ano de publicação: 2016. Autores: James Onnig Tamdjian, Ivan Lazzari Mendes.



Fonte: autores (2019)

Figura 02: Trabalho final com a colagem das imagens e figuras referente à temática escolhida pelos alunos.



Fonte: autores (2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar o livro didático como ferramenta de auxílio para as compreensões biogeográficas e ambientais presentes no espaço geográfico em sala de aula, é de suma importância para o entendimento reflexivo e socioambiental dos fatores existentes, que segundo Desiderio (2012, p. 1), essas discussões “pretendem ‘sensibilizar’, ‘conscientizar’ ou informar os sujeitos sobre maneiras ecológicas ou ambientalmente corretas de agir, consumir e pensar o ambiental”.

Porém o livro utilizado em análise para a troca de conhecimento com os alunos durante a realização do estágio, se constitui de forma básica, onde poderia ser trabalho melhores conceitos e ilustrações sobre os Biomas brasileiros. Mas no geral, o livro trás consigo uma linguagem bem compreensível e didática para ser trabalho no ensino básico, suas ilustrações trazem fatos que demonstram toda uma relação de como é importante entender as dinâmicas que estão presentes no espaço.

E assim, trazendo alguns aspectos importantes para serem trabalhos e abordados através dos conteúdos de geografia, mas salientando que somente o livro didático não é capaz de capacitar à interpretação dos alunos diante da compreensão do espaço vivido e sendo de importância o professor está sempre disposto a trazer novas discussões; didáticas e metodologias que estimulem o ensino-aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

DESIDERIO, R de T. **O ambiental nos livros didáticos de Geografia: uma leitura nos conteúdos de Geografia do Brasil.** In: ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, 12., 2009, Montevideo. Anais... 2009. p. 1-13.

BRASIL. **Guia dos Livros Didáticos**. PNLD, 2007

ROMARIZ, D. A. **Biogeografia: Temas e Conceitos**. São Paulo: Scortecci, 2008.

SÁ, Marilde Beatriz Zorzi, **O Enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade nos textos sobre radiatividade e Energia Nuclear nos livros didáticos de Química**. Dissertação de Mestrado. Maringá, PR, UEM, 2006.